



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu – CISVALI possui personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica, sem fins lucrativos, com sede em União da Vitória (PR), composta por nove municípios sendo:

- Antônio Olinto;
- Bituruna;
- Cruz Machado;
- General Carneiro;
- Paula Freitas;
- Paulo Frontin;
- Porto Vitória;
- São Mateus do Sul;
- União da Vitória

O consórcio oferece consultas médicas especializadas de média/alta complexidade. Realizando a administração da Unidade de Coleta de Sangue de União da Vitória, que atende além dos nove municípios consorciados o município vizinho de Porto União – SC.

A presidência do consórcio em 2016, foi exercida pela Sr^a Marisa de Fátima Ilkiu de Souza pelo período de 01/01/2016 a 31/03/2016 e pelo Sr^o. Clóvis Genesio Ledur pelo período 01/04/2016 a 31/12/2016.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

NOTA 3 – CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios.

Receitas e Despesas

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Está em estudo a aplicação do regime contábil de competência para as receitas, para um melhor controle dos recebíveis.

Ativo Imobilizado

Ca

O Ativo Imobilizado é avaliado inicialmente segundo seu custo de aquisição, para o exercício em exame não foram realizadas depreciações nos ativos. Há um planejamento que no decorrer de 2017 será criada comissão para levantamento e reavaliação do patrimônio, realizando a depreciação/amortização, quando forem reavaliados.

NOTA 4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 01/01/2016 A 31/12/2016

O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente.

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

4.1 – Análise do Resultado Apurado

O total de receitas previstas para o exercício de 2016 foi de R\$ 7.509.386,45, onde houve um acréscimo ao orçamento de R\$ 555.172,87, devido aos créditos adicionais de superávit financeiro e excesso de arrecadação, perfazendo um montante de R\$ 8.064.559,32. Foram arrecadados R\$ 6.051.001,76, ocasionando um déficit na arrecadação de R\$ 2.013.557,56, o que representa 24,97% da receita prevista atualizada.

O total das despesas fixadas para o período foi de R\$ 7.509.386,45, sendo atualizado para R\$ 8.064.559,32. Foi empenhado o valor de R\$ 5.535.790,52, do qual foram pagos R\$ 5.490.939,24, ficando a diferença de R\$ 44.851,28 de restos a pagar. Obteve-se uma economia de dotações no valor de R\$ 2.528.768,80, representando uma economia de 31,35 %.

O resultado apurado no Balanço Orçamentário de 2016 foi um superávit orçamentário de R\$ 515.211,24.

NOTA 5 – BALANÇO FINANCEIRO 01/01/2016 A 31/12/2016

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, sendo que os Restos a Pagar do exercício são computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária. A análise do Balanço Financeiro permite verificar todos os valores que interferiram de alguma forma no resultado financeiro do exercício, visto que este deve listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período.

5.1 – Análise do Balanço Financeiro:

- **Destinação Vinculada:** é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela norma, são os recursos: Prefeitura, SIA-SUS, COMSUS e HEMEPAR;
- **Destinação Ordinária:** é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, são os recursos: UCT – Banco de Sangue e Administrativo.
- **Valores Restituíveis:** São valores retidos na folha de salários de pessoal ou pagamentos de terceiros.
- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** É o valor contábil, correspondente das contas correntes e aplicações bancárias.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. Esse cálculo pode ser efetuado :

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	R\$ 762.111,69
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	R\$ 315.132,52
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	R\$ 446.979,17

O resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro.

NOTA 6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 01/01/2016 a 31/12/2016.

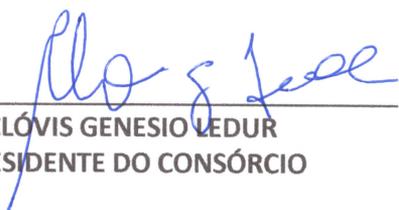
A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP, a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade .

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

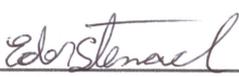
NOTA 7 – BALANÇO PATRIMONIAL 01/01/2016 A 31/12/2016

O Balanço Patrimonial evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade e é composto por:

- **Quadro Principal:** Conforme o MCASP, o Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se as classes 1 (ativo- recursos controlados pela entidade) e 2 (passivo – são obrigações presentes da entidade e patrimônio líquido – valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos);
- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Refere-se aos valores presentes nas contas bancárias: correntes e aplicações financeiras;
- **Estoques:** Registrados pelo valor de aquisição. Os estoques do consórcio são divididos em : material de limpeza/copa-cozinha, material de expediente e material hospitalar-farmacológico. Não houve levantamento dos estoques de distribuição gratuita.
- **Ativo Financeiro:** Registrado pelo seu valor de realização;
- **Passivo Financeiro:** Total dos restos a pagar no valor de R\$ 47.418,38, inclusos os de 2010, 2013 e 2016;
- **Resultado do Exercício:** O valor positivo de R\$ 518.317,24, advindo da DVP, variações patrimoniais aumentativas menos variações patrimoniais diminutivas.
- **Imunidade Tributária:** O consórcio conseguiu imunidade tributária através da ação nº 5001233-43.2016.4.04.7014/PR, onde deixou de arrecadar R\$ 73.790,54 de INSS PATRONAL;
- **Quadro das Contas de Compensação:**
Saldo dos Atos Potenciais Ativos: refere-se aos valores a receber de convênios firmados com a SESA-PR (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná), sendo que o consórcio em 2016 possui dois convênios: UCT – HEMEPAR (valor total já recebido) e COMSUS;
Saldo dos Atos Potenciais Passivos: é composto pelas obrigações contratuais com terceiros (pregões, credenciamentos, dispensas), vigentes.



CLÓVIS GENESIO LEDUR
PRESIDENTE DO CONSÓRCIO



EDER RENATO STELMACH
CONTROLADOR INTERNO



JOSNELLI LEVANDOVSKI VELOSO MARTINS WEIWANKO
CONTADOR
CRC PR – 067191/O-0